



VISAGISMO NA ODONTOLOGIA E SUA INFLUÊNCIA NAS RECONSTRUÇÕES DE SORRISOS

VISAGISM IN DENTISTRY AND ITS INFLUENCE ON SMILE RECONSTRUCTIONS

DOI: 10.5281/zenodo.20298831



Mariana Luisa Rosa¹
Valéria Medeiros Claudino²
Lia Dietrich³

RESUMO

Este trabalho apresenta uma revisão de literatura que analisa a relevância do visagismo na reconstrução de dentes anteriores, com o objetivo de compreender sua colaboração para a harmonia do sorriso e o bem-estar do paciente. Parte-se do pressuposto de que a estética do sorriso exerce influência significativa nas relações sociais, auto estima e na percepção de credibilidade, expandindo a atuação do cirurgião dentista além dos aspectos técnicos. Realizou-se uma busca nas bases de dados Web of Science, Scopus e PubMed, no período de janeiro a abril de 2025, por meio da utilização de descritores controlados e operadores booleanos. Foram incluídos 23 estudos publicados entre 2015 e 2025, que abordaram temas como influência de fatores como idade e gênero, uso de tecnologias no planejamento estético, proporções dentárias e faciais e aplicação do visagismo na odontologia. Os achados evidenciam a inexistência de um padrão estético universal, em contrapartida destaca-se a necessidade de abordagens personalizadas, que considerem características dentárias, faciais, étnicas e psicossociais. O visagismo nesse contexto, configura-se como ferramenta integradora, ao associar diferentes aspectos, a fim de promover maior personalização. Conclui-se que a estética odontológica contemporânea, deve ser compreendida como área integrada, na qual a previsibilidade não se baseie em modelos rígidos, mas na integração na ciência, técnica e subjetividade, realçando a valorização da individualidade e no equilíbrio entre a expectativa, ética profissional e saúde.

Palavras-chave: Visagismo; Estética dentária; Reabilitação oral; Análise facial; Odontologia estética.

1 Discente do Departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000. E-mail: rosa.mariana@ufvjm.edu.br

2 Mestra do Departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000. E-mail: valeria.claudino@ufvjm.edu.br

3 Doutora docente do departamento de Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000. E-mail: lia.dietrich@ufvjm.edu.br

Revista *OWL Journal*, Campina Grande - PB, v.4 n.5 (2026) - ISSN 2965-2634

A Revista *OWL Journal* está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)





ABSTRACT

This study presents a narrative literature review that analyzes the relevance of visagism in the reconstruction of anterior teeth, aiming to understand its contribution to smile harmony and patient well-being. It is based on the assumption that smile aesthetics exerts a significant influence on social interactions, self-esteem, and the perception of credibility, expanding the role of the dentist beyond strictly technical aspects. A systematic search was conducted in the Web of Science, Scopus, and PubMed databases, from January to April 2025, using controlled descriptors and Boolean operators. A total of 23 studies published between 2015 and 2025 were included, addressing topics such as the influence of factors like age and gender, the use of technologies in aesthetic planning, dental and facial proportions, and the application of visagism in dentistry. The findings highlight the absence of a universal aesthetic standard; in contrast, they emphasize the need for personalized approaches that consider dental, facial, ethnic, and psychosocial characteristics. In this context, visagism is configured as an integrative tool, associating different aspects in order to promote greater personalization. It is concluded that contemporary dental aesthetics should be understood as an integrated field, in which predictability is not based on rigid models, but on the integration of science, technique, and subjectivity, emphasizing the appreciation of individuality and the balance between expectations, professional ethics and health.

Keywords: Visagism; Dental esthetics; Oral rehabilitation; Facial analysis; Esthetics; Dentistry.

1. INTRODUÇÃO

A harmonia do sorriso desempenha um papel crucial na estética facial, influenciando a comunicação social e a autoestima dos indivíduos. Do ponto de vista psicológico, pessoas que se sentem confortáveis com seu sorriso em interações sociais tendem a ser mais confiantes e demonstram maior satisfação consigo mesmas, refletindo tanto na vida pessoal quanto na profissional, e impactando as percepções de credibilidade e carisma (KERSHAW; NEWTON; WILLIAMS, 2008). É notório que o cirurgião-dentista desempenha um papel essencial na harmonia facial, sendo conhecido como o arquiteto do sorriso, ao buscar realizar restaurações equilibradas de maneira sutil, que transmitam naturalidade e reflitam a essência do indivíduo (GOLDSTEIN, 1998).

A estética do sorriso está relacionada à harmonia visual entre os dentes, lábios e face, estabelecendo padrões objetivos para criar equilíbrio (GOLDSTEIN, 2018). O visagismo vai além desses preceitos, pois o sorriso é uma forma de expressão das emoções humanas. Assim,





ao restaurar os dentes seguindo essa concepção, o cirurgião-dentista deve analisar características que vão além dos aspectos dentários anatômicos pré-existentes. Trata-se de trazer um toque subjetivo e personalizado, considerando a identidade e a expressão individual que o indivíduo quer passar à sociedade. Essa abordagem vai além da técnica, integrando aspectos artísticos e emocionais na reabilitação e reconstrução do sorriso (FAHL JR., 2010).

Um dos desafios para alcançar o sorriso mais agradável aos pacientes é a subjetividade relacionada à percepção da beleza pessoal. A odontologia atual tem avançado no aperfeiçoamento de suas técnicas, bem como na qualidade de seus materiais, e o visagismo pode ser inserido nesse contexto para possibilitar um sorriso mais natural e individualizado. Com base nos estudos de Hallawell, é possível confeccionar um sorriso que se equilibre não apenas com a aparência física, mas também com a personalidade e ambições do paciente (HALLAWELL, 2002).

Os principais requisitos para alcançar um sorriso harmônico, seguindo o conceito de visagismo, estão relacionados à individualidade e à beleza própria. Esse conceito busca desenvolver aspectos que combinam com a estética, a personalidade emocional e comportamental, além dos desejos de expressão e percepção (PAOLUCCI; GÜREL; COACHMAN, 2011). O planejamento é uma etapa fundamental para a análise das linhas faciais, formatos, tons que harmonizem com outras estruturas faciais e o sorriso, além de avaliar personalidade, objetivos pessoais e profissionais (CALAMITA, 2022). É primordial que o profissional tenha habilidade técnica, senso estético e capacidade de dialogar para compreender as necessidades e expectativas do paciente. Assim, o visagismo na odontologia une a arte, a ciência e a técnica para criar sorrisos que são funcionais e reflexos da individualidade de cada um (FAHL JR., 2010).

Desta forma, este trabalho de revisão narrativa de literatura busca destacar a pertinência do visagismo na reconstrução de dentes anteriores, enfatizando como essa prática colabora para harmonia do sorriso, resultando no bem estar do paciente.





2. METODOLOGIA

Para este estudo, foi realizada uma revisão narrativa de literatura, com buscas conduzidas no período de janeiro a abril de 2025, utilizando as bases de dados eletrônicas Web of Science, Scopus e PubMed, sem restrição de idioma. A estratégia de busca foi definida por meio da combinação de termos controlados dos vocabulários MeSH e DeCS, associados aos operadores booleanos AND e OR, sendo adaptada conforme cada base de dados.

Foram utilizadas as seguintes combinações de palavras-chave: (“Tooth” OR “Dentition”) AND (“Face” OR “Facial Analysis”) AND (“Smiling” OR “Smile” OR “Esthetics” OR “Visagism” OR “Rehabilitation” OR “Dental esthetics”). Diante do elevado número de artigos identificados, adotaram-se como critérios de inclusão estudos publicados nos últimos dez anos, compreendendo o período de 2015 a 2025. Que abordassem reabilitações estéticas de dentes anteriores, envolvendo restaurações diretas ou indiretas, realizadas em dentes naturais ou sobre implante. Também foram considerados estudos que relacionassem essa temática com a estética do sorriso, análise facial e/ou princípios do visagismo, incluindo delineamentos clínicos, observacionais, experimentais, revisões de literatura e relatos de caso.

Foram excluídos artigos duplicados, pesquisas relacionadas exclusivamente à ortodontia, estudos envolvendo prótese total. Adicionalmente, foram excluídos artigos fora do período estabelecido e estudos sem disponibilidade de texto completo.

Os manuscritos identificados nas buscas foram importados para o gerenciador de referências Rayyan Review (<https://www.rayyan.ai/>). Inicialmente, as duplicatas foram excluídas. Em seguida, realizou-se a triagem dos títulos e resumos por duas pesquisadoras independentes (MLR E VMC), de acordo com os critérios de elegibilidade previamente estabelecidos. Posteriormente, as mesmas pesquisadoras procederam à leitura na íntegra dos estudos selecionados, a fim de confirmar sua elegibilidade. Eventuais discordâncias entre as avaliadoras foram resolvidas por consenso, com a participação de outra pesquisadora (LD).





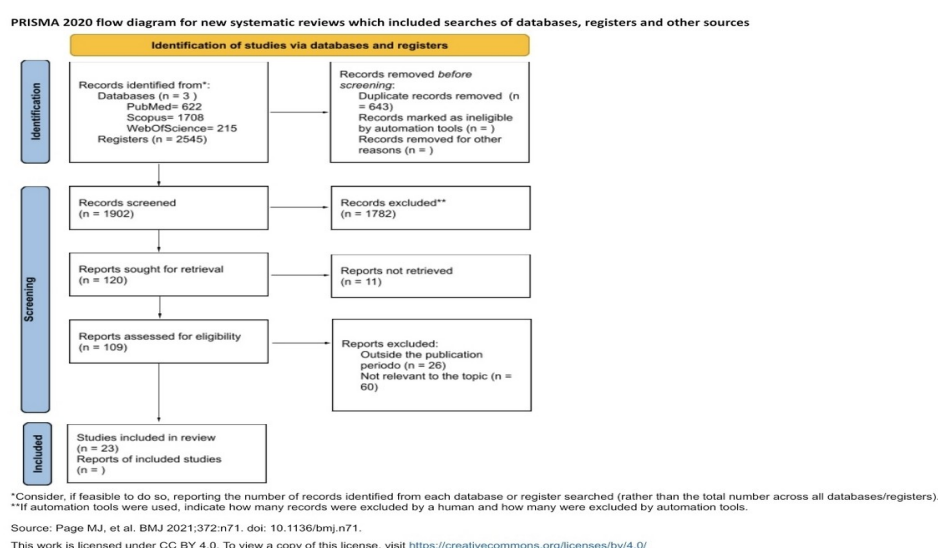
Foram coletadas informações relevantes acerca dos princípios do visagismo aplicados à odontologia, das técnicas de planejamento estético, da influência da estética dentária na percepção e autoestima dos pacientes, bem como das abordagens clínicas e científicas que demonstram a eficácia do visagismo na reconstrução do sorriso.

Para a extração dos dados, foi elaborada uma tabela padronizada contendo as seguintes variáveis: título, autores e ano de publicação, revista, tipo de estudo, objetivo, metodologia, resultados e considerações finais. Ademais, foi desenvolvido um tópico específico para a apresentação e discussão dos principais desfechos analisados nesta revisão, de acordo com os estudos incluídos.

3. RESULTADOS

Foram incluídos 23 estudos nesta revisão narrativa de literatura (Figura 1), publicados entre os anos de 2015 a 2024, abordando predominantemente a relação entre a estética do sorriso, proporções dentárias e faciais, influência do gênero e idade, e a aplicação do visagismo e tecnologia para o planejamento odontológico.

Figura 1: Estratégia de pesquisa dos artigos selecionados



Fonte: Próprio autor





Em relação à distribuição geográfica, observou-se majoritariamente os estudos realizados na Índia, totalizando 7 artigos (HANDA et al., 2024; SATHE et al., 2024; BASAK et al., 2023; KOLTE et al., 2023; VARGHESE et al., 2021; BHAT et al., 2019; SANDEEP et al., 2015). Outros estudos foram conduzidos na Itália (MAZUR et al., 2024; GRACIS, 2021; ROMEO, 2021), Estados Unidos (PAPIO et al., 2019; WARD, 2015), Rússia (VOROBIEV et al., 2020), China (MA et al., 2024), Paquistão (KHAN et al., 2021), Tailândia (ROKAYA et al., 2018), Equador (ALARCON BARCIA, 2018), Bulgária (ILIEV et al., 2020; YANKOV et al., 2016), França (MARGOSSIAN et al., 2021), Irã (ALIKHASI et al., 2022), Brasil (CUNHA et al., 2023) e Vietnã (HUONG et al., 2024).

Quanto ao delineamento metodológico, a maioria dos trabalhos correspondeu a estudos observacionais (HANDA et al., 2024; SATHE et al., 2024; BASAK et al., 2023; KOLTE et al., 2023; CUNHA et al., 2023; KHAN et al., 2021; MARGOSSIAN et al., 2021; VARGHESE et al., 2021; ILIEV et al., 2020; VOROBIEV et al., 2020; BHAT et al., 2019; ROKAYA et al., 2018; SANDEEP et al., 2015; MA et al., 2024). Esses estudos incluem principalmente delineamentos transversais, clínico-observacionais, quantitativos e correlacionais. As revisões de literatura representaram 4 artigos (HUONG et al., 2024; ALIKHASI et al., 2022; GRACIS, 2021; ALARCON BARCIA, 2018), e 2 representaram estudos de pesquisa aplicada (YANKOV et al., 2016; WARD, 2015). Também foram identificados 1 relato de caso clínico (ROMEO, 2021), 1 estudo experimental quantitativo transversal (PAPIO et al., 2019) e 1 protocolo de estudo clínico (MAZUR et al., 2024). Apontando que a maior parte das evidências baseiam-se em análises clínicas e correlacionais.

No que se refere à abordagem metodológica, predominou a abordagem quantitativa, presente em 17 estudos (HANDA et al., 2024; SATHE et al., 2024; MA et al., 2024; BASAK et al., 2023; KOLTE et al., 2023; CUNHA et al., 2023; KHAN et al., 2021; MARGOSSIAN et al., 2021; VARGHESE et al., 2021; ILIEV et al., 2020; VOROBIEV et al., 2020; PAPIO et al., 2019; BHAT et al., 2019; ROKAYA et al., 2018; SANDEEP et al., 2015; WARD, 2015; YANKOV et al., 2016), seguida por 6 estudos de abordagem qualitativos (HUONG et al., 2024; ALIKHASI et al., 2022; GRACIS, 2021; ALARCON BARCIA, 2018; ROMEO, 2021;





MAZUR et al., 2024). Não foram identificados estudos com abordagens metodológicas mista entre os artigos.

A análise dos estudos possibilitou identificar cinco temáticas principais. O tema mais predominante foi a avaliação das proporções dentárias e a aplicabilidade da proporção áurea (HANDA et al., 2024; VARGHESE et al., 2021; SANDEEP et al., 2015; WARD, 2015; HUONG et al., 2024; BASAK et al., 2023; ROKAYA et al., 2018; KHAN et al., 2021).. Posteriormente, a investigação entre as medidas faciais e dentárias (KOLTE et al., 2023; MARGOSSIAN et al., 2021; ILIEV et al., 2020; VOROBYEV et al., 2020; CUNHA et al., 2023), seguido de estudos voltados à influência da personalidade, idade e gênero na estética do sorriso (SATHE et al., 2024; BHAT et al., 2019; CUNHA et al., 2023; PAPIO et al., 2019). Constatou-se publicações acerca do planejamento digital do sorriso e aplicações de tecnologias (MA et al., 2024; YANKOV et al., 2016; ILIEV et al., 2020; ROMEO, 2021). Enfim, estudos voltados aos princípios mecânicos na reabilitação (ALIKHASI et al., 2022; GRACIS, 2021).

Em síntese, os estudos mostraram que não existe uma proporção dentária universal aplicável a todas as populações, reforçando a inexistência de um padrão estético universal. Enquanto abordagens personalizadas, baseadas em características faciais, dentárias, étnicas e psicossociais, destacando a presença do visagismo como ferramenta auxiliar para o planejamento odontológico.





Quadro 1: Artigos selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão

Artigos

	Título	Autores, ano	Revista	Tipo de Trabalho	Objetivos	Metodologia	Resultados	Considerações finais
1	Tooth Colour and Facial Attractiveness: Study Protocol for Self-Perception with a Gender-Based Approach	Marta Mazur, Maciej Jedliński, Stephen Westland et al., 2024	Journal of Personalized Medicine	Estudo clínico transversal	Avaliar se a autopercepção da cor dos dentes e a atratividade facial se correlacionam com gênero e estado de humor.	Visita clínica, durante a qual a documentação fotográfica da face e do sorriso coletada com avaliação espectrofotométrica da cor dos dentes. Dois questionários validados são preenchidos. Dados coletados: i) características colorimétricas da face e do sorriso do paciente; ii) avaliações do paciente e do operador sobre a cor dos dentes e a atratividade do sorriso. avaliação de seu estado de humor.	Este protocolo destacou a importância de uma abordagem específica de gênero na odontologia estética e as limitações dos modelos neutros em relação ao gênero, revelando as diferenças de gênero existentes na autopercepção estética. Além disso, as relações de correspondência de cores entre as características faciais e dentárias.	A abordagem melhora a precisão e a personalização das avaliações estéticas em odontologia, atendendo a necessidades personalizadas e específicas de gênero. Uma metodologia inclusiva de gênero que adote uma abordagem mais sutil e culturalmente consciente para a odontologia estética é um complemento útil às práticas clínicas modernas
2	Anterior Teeth Esthetics in Prosthodontics and Restorative Dentistry	Chu Thi Quynh Huong, Trinh Hai Anh, Trinh Dinh Hai, 2024	Journal of International Dental and Medical Research	Revisão de literatura	Apresentar uma visão geral da estética facial e dentária, e apresentação de estética dentária incluindo estética facial, estética dental e biomateriais para a restauração estética.	A análise narrativa de literatura científica envolvendo pesquisas sobre: Proporções faciais (terços e quintos faciais); Proporção entre largura e altura dos dentes anteriores; Aplicação da proporção áurea e outras razões (RED e Preston); Materiais restauradores utilizados	A harmonia estética depende da integração entre dentes, face e lábios. A proporção áurea é uma referência estética, mas não é universalmente encontrada entre populações. Outras proporções podem	A estética dos dentes anteriores é fundamental na odontologia restauradora e protética. Para alcançar resultados previsíveis e naturais, o cirurgião-dentista deve compreender as proporções faciais e dentárias, além de selecionar adequadamente materiais e técnicas restauradoras. A aplicação dos princípios estéticos deve ir além





						em estética (cerâmica, zircônia, compósitos, PEEK e resinas indiretas); Uso de tecnologias digitais, como CAD/CAM e impressão 3D, na reabilitação estética.	representar melhor a estética natural. Fatores sociais e culturais influenciam a percepção de beleza e estética dentária. Materiais cerâmicos e compósitos modernos oferecem excelentes resultados estéticos, especialmente com o auxílio de tecnologias digitais	da intuição, baseando-se em parâmetros científicos e em uma abordagem individualizada e interdisciplinar.
3	An analysis of maxillary anterior teeth dimensions for the existence of golden proportion in the representative North Indian population	Aashish Handa, Kanwalpreet Kaur Bhullar, Roohan Malhar Sandhu, 2024	Journal of Conservative Dentistry and Endodontics	Estudo observacional e transversal	Medir as dimensões mesiodistais dos dentes anteriores superiores e analisar a proporção áurea em uma população representativa do norte da Índia.	Os participantes foram posicionados sentados em posição ereta em uma cadeira odontológica. Um paquímetro digital foi utilizado para registrar as dimensões mesiodistais dos incisivos centrais, incisivos laterais e caninos na posição de sorriso máximo. Um total de três conjuntos de medições foi realizado por um único observador para evitar o viés de medição dos lados esquerdo e direito dos dentes. Imagens digitais também foram capturadas. As medidas obtidas foram utilizadas para o cálculo	A prevalência da proporção áurea entre o incisivo central e o incisivo lateral diretos foi observada em 3,1% dos homens e 3,2% das mulheres. A mediana calculada foi de 1,2 para homens e 1,3 para mulheres, diferindo significativamente ($P > 0,05$) da proporção áurea. A proporção divina entre a Porção visível do IC e do IL Direitos foi observada em 39,5% dos homens e 32,3% Das mulheres, com	A prevalência da proporção áurea entre o IC e o IL em sorrisos esteticamente agradáveis foi muito baixa (média de 3,9 em homens e 2,75 em mulheres), enquanto a proporção áurea de 0,6 foi encontrada na maioria da população, independentemente do sexo.





das proporções e a análise estatística foi realizada.

valor mediano calculado de 0,6. Para homens e 0,7 para mulheres.

4	Correlative Evaluation of Temperaments and Various Proportions of a Smile for Invocation of a Customized Smile in Young Individuals Using Digital Photography	Seema Sathe, SR Godbole, Anjali Bhoyar, 2024	Journal of Datta Meghe Institute of Medical Sciences University	Estudo observacional e correlacional	Avaliar e correlacionar os temperamentos e as diversas proporções do sorriso de jovens para a criação de sorrisos personalizados utilizando visagismo através da fotografia.	160 indivíduos com idades entre 18 e 38 anos, todos selecionados da faculdade de odontologia. Os participantes responderam a um questionário de autoavaliação para avaliar o temperamento. As proporções dentárias, incluindo a proporção áurea, a proporção RED e a porcentagem áurea, foram avaliadas por meio de fotografias digitais utilizando o software Planmeca. Medidas das larguras dos incisivos e caninos foram analisadas e as proporções correlacionadas com as categorias de temperamento. A duração do estudo foi de 3 anos. Análise estatística: teste qui-quadrado no SPSS versão 27.0 (indicou relações significativas entre as proporções dentárias e o temperamento).	O maior número de pacientes apresentou a porcentagem áurea, seguida pela proporção vermelha, proporção áurea, proporção desproporcional, vermelho, proporção áurea vermelho e porcentagem áurea. Constatou-se que 29 participantes apresentaram proporção áurea no temperamento colérico, 28 apresentaram proporção vermelha no temperamento fleumático e 25 apresentaram porcentagem áurea no temperamento sanguíneo. A porcentagem geral de pacientes foi maior na porcentagem áurea em comparação com as outras	O estudo defende o design de sorriso personalizado, combinando análises faciais e de personalidade. O estudo sugere o uso da proporção áurea em temperamentos fortes, da porcentagem áurea em temperamentos dinâmicos e da proporção RED em pacientes sensíveis e tranquilos. O conceito de visagismo, que combina a forma dos dentes, a forma do rosto e a personalidade, é proposto para exploração e aplicação futuras no design de sorriso.
---	---	--	---	--------------------------------------	--	--	--	---





							proporções.	
5	Preliminary Application study of Digital technology For constructing Three-dimensional Facial symmetry Reference planes in Anterior dental Esthetic restoration	LJ Ma, XH Yu, D Yin, et al., 2024	Chinese Journal Of Stomatology	Estudo transversal	Explorar o efeito da aplicação e a aplicabilidade clínica da construção de um plano de referência de simetria facial tridimensional (SRP) utilizando tecnologia digital na restauração estética anterior.	Conduzido de fevereiro a maio de 2024, envolvendo 20 pacientes [11 homens e 9 mulheres, com idade média de 36,8 ± 11,4 anos] submetidos a restaurações estéticas anteriores. Planos de referência de simetria dos modelos faciais 3D dos pacientes foram construídos utilizando três algoritmos diferentes: WPA, PA baseada no método de correlação de espelho de ontologia e ponto mais próximo iterativo. O PRS definido por um médico assistente chefe serviu como controle. Os erros angulares entre cada grupo de algoritmo e o grupo de valor verdadeiro foram comparados. O algoritmo ideal foi selecionado e combinado com um projeto digital tridimensional do sorriso para criar pacientes virtuais, seguido pelo planejamento de restaurações anteriores. A escala visual analógica foi utilizada pelos pacientes	Os erros angulares dos grupos WPA, PA e ICP foram de 1,43°±0,66°, 1,82°±0,88° e 4,74°±2,03°, respectivamente, com diferenças estatisticamente e significativas entre os grupos (F = 41,10, p < 0,001). Comparações pareadas mostraram que o grupo WPA apresentou erros angulares significativamente menores em comparação aos grupos PA e ICP (p < 0,05). Os escores da EVA para restauração estética foram significativamente maiores no grupo do algoritmo (8,09 ± 0,74) em comparação com o grupo controle (6,30 ± 1,38) (t = - 5,49, p <0,001).	O SRP construído utilizando o algoritmo WPA demonstrou erro angular mínimo quando comparado ao SRP definido por especialistas e é considerada a escolha ideal na prática clínica, proporcionando alta satisfação ao paciente.





para avaliar os resultados estéticos das restaurações com o projeto convencional e com o projeto baseado em algoritmo.

6	Evaluation and Comparison of the Geometrical Relationship of Tooth and Lip Arcs and Their Correlation to Smile Arcs Between Males and Females in a North Indian Population	Suchetana Basak, Arunoday Kumar, Gracy Panmei et al., 2023	CUREUS JOURNAL OF MEDICAL SCIENCE	Estudo transversal	Mensurar o arco dentário e o arco labial e sua correlação com os arcos do sorriso em uma coorte composta por homens e mulheres de um único centro no norte da Índia.	A análise fotográfica foi usada e fotografias de cem indivíduos foram tiradas. A câmera foi fixada usando um tripé, a uma distância de 11 polegadas do rosto, para que uma imagem nítida do rosto pudesse ser tirada da ponta do nariz ao queixo. Uma câmera digital reflex de lente única (Nikon D-60, com a lente Nikon DX AF-S Nikkor 18-135mm, Tóquio, Japão) foi usada para tirar as fotografias faciais. Os indivíduos foram solicitados a sorrir enquanto mantinham a posição natural da cabeça. Parábolas foram feitas com o software Math-GV e sobrepostas nas fotografias para calcular o valor.	Não houve diferença significativa ($p = 0,92$) entre a composição esquelética das populações masculina e feminina, mas a atividade muscular e a função muscular diferem nas populações masculina e feminina. Em relação às comparações de arco em ambas as populações masculina e feminina, a população masculina mostrou uma correlação estatisticamente insignificante ($p = 0,27$) nos arcos labiais e dentários. Mas na população feminina, a correlação entre esses arcos foi estatisticamente significativa ($p=0,01$).	Os resultados deste estudo fornecem orientações úteis para a avaliação de dentes anteriores e o planejamento de tratamentos restauradores estéticos. Os clínicos devem considerar não apenas as diferenças raciais e de gênero ao desenvolver um plano de tratamento estético, mas também a simetria da estrutura facial, que deve estar em harmonia com a arcada dentária. A harmonia de cada determinante estético entre si auxilia na promoção da beleza como um todo.
7	Evaluation and correlation	Abhay P Kolte, Rajashri A	INTERNATI ON AL	Estudo observacional	Realizar uma avaliação e correlação,	Um total de 120 pacientes, com idades entre 20 e	Os valores médios de IPW e GT em	Embora as correlações entre os parâmetros no





of
extraoral and

intraoral
attributes
on smile
esthetics A
gender-
based study

Kolte ,
Vinisha A
Bajaj, 2023

JOURNAL
OF
ESTHETIC
DENTISTR
Y

baseada no
gênero, da
largura
interpupilar e
da largura
intercommiss
ural com a
largura
combinada
dos incisivos
centrais
superiores e
dentes
anteriores, e
com a
espessura
gingival em
pacientes
periodontalm
nte saudáveis.

40 anos, foi
dividido
igualmente em dois
grupos com base
no gênero. Os
parâmetros
extraorais foram
registrados em
fotografias
digitalizadas, os
parâmetros
intraorais em
modelos de gesso
com fio dental e
paquímetro
digital, e a EG
cl clinicamente.

homens e
mulheres
foram de 63,95
± 4,40 mm e
60,55 ± 2,43
mm, e 2,14 ±
0,37 mm e 1,07
± 0,21 mm,
respectivament
e. Da mesma
forma, a
largura média
combinada dos
incisivos
centrais
superiores e
dentes
anteriores em
homens e
mulheres
diferiram
significativame
nte, sendo
de 18,69 ± 1,16
mm e 17,86
± 1,09 mm, e
55,70 ± 3,14
mm e 51,46 ±
2,18 mm,
respectivament
e.

presente
estudo tenham se
mostrado
fracas e positivas,
podem ser
consideradas achados
preliminares que
podem exigir
investigação
adicional. A
variabilidade de
gênero nos
parâmetros extraorais
e intraorais, como
IPW, GT, largura
combinada dos dentes
anteriores superiores
e largura combinada
dos incisivos
centrais superiores,
fornece diretrizes
valiosas que podem
ser implementadas
em procedimentos
restauradores
no sextante anterior
superior.

8	The Interference of Age and Gender on Smile Characteriza tion Analyzed on Six Parameters: A ClinicalPhot ographic Pilot Study	Joana Cunha, Gustavo Vicentis Oliveira Fernandes, Juliana Campos Hasse Fernandes et al., 2023	Medicina (Lithuania)	Estudo clínicoobserv acional de corte transversal	Avaliar seis parâmetros estéticos do sorriso (desvio da linha média dentária superior da linha média facial, curvatura do lábio superior, linha do sorriso, arco do sorriso, largura do sorriso e formato dos incisivos centrais superiores), correlacionan do-os com idade e	Indivíduos caucasianos (N = 114) foram agrupados por gênero (masculino e feminino) e idade (grupo I – 18 a 30 anos; grupo II – 31 a 50 anos; e grupo III – acima de 50 anos). Utilizando uma câmera digital, fotos extras e intraorais foram tiradas para analisar as variáveis acima mencionadas. Os dados foram avaliados estatisticamente, considerando um nível de	Maioria dos participantes: desvios da linha média dentária superior, curvatura reta do lábio superior e linha média do sorriso coincidindo com a linha média facial. Arco do sorriso paralelo expondo de 9 a 11 dentes superiores, a ausência de exposição dos dentes inferiores ao sorrir e	Dentro das limitações deste estudo, gênero e idade afetam o formato dos dentes anteriores e as curvas do lábio superior; gênero e idade não influenciaram a coincidência entre as linhas média dentária e facial.
---	--	---	-------------------------	---	--	---	---	---





					gênero.	significância de p < 0,05.	incisivos superiores ovais foram os parâmetros prevalentes. Relação ao gênero: resultados significativos para a curvatura do lábio superior, o arco do sorriso e o formato dos incisivos centrais superiores. Para a idade: associação com a curvatura do lábio superior, linha do sorriso, arco do sorriso, largura do sorriso expondo os dentes inferiores e formato dos incisivos centrais superiores.	
9	Smile Design: Mechanical Considerations	Marzieh Alikhasi, Parisa Yousefi, Kelvin I Afrashtehfar, 2022	Journal Article	Revisão de literatura	Destacar a importância dos fatores mecânicos no design do sorriso dentro da odontologia estética, argumentando que, mesmo com a incorporação de tecnologias digitais avançadas, é fundamental respeitar os princípios	O artigo adota abordagem teórico-descritiva, revisando e integrando conceitos de odontologia restauradora e estética por meio de análise de literatura e princípios técnicos. Consideração dos 4 aspectos mecânicos de cada dente (incisal, oclusal, labial e cervical), que devem ser avaliados em conjunto.	A combinação entre princípios mecânicos tradicionais e ferramentas digitais oferece melhor previsibilidade, durabilidade e satisfação do paciente. O correto manejo dos quatro aspectos do dente (incisal, oclusal, labial, cervical) é essencial para manter função e	O sucesso de um tratamento estético depende de: Integração de fatores mecânicos, biológicos e psicológicos – não apenas da estética visual; Manutenção dos princípios da odontologia protética clássica, mesmo ao adotar recursos digitais como DSD; Reforço de que a durabilidade e naturalidade dos resultados





clássicos da prótese dental para alcançar resultados duráveis e esteticamente satisfatórios.

Discussão sobre o uso de ferramentas digitais como DSD e softwares CAD/CAM, enfatizando que essas tecnologias são auxiliares e não substituem os fundamentos da odontologia clássica. Proposta de um planejamento individualizado, com base na anatomia do paciente, preferências estéticas e restrições biomecânicas

estética em longo prazo.

dependem da adesão aos fundamentos tradicionais da odontologia aliados ao uso consciente da tecnologia.

10	Correlation Between Face Form and Maxillary Central Incisor Tooth Form in Dentate Patients Visiting Rehman College of Dentistry Peshawar	MUHAMMAD AFZAL KHAN, SHAFQAT HUSSAIN, MUHAMMAD SOHAIB NAWAZ et al., 2021	PAKISTAN JOURNAL OF MEDICAL & HEALTH SCIENCES	Estudo clínico	Determinar a correlação entre o formato do rosto e o formato do dente incisivo central maxilar em pacientes dentados que visitam o Rehman College of Dentistry Peshawar.	152 pacientes que preencheram os critérios de inclusão foram incluídos no estudo por meio de amostragem consecutiva não probabilística. Fotografias do rosto e do incisivo central maxilar foram tiradas, impressas, traçadas e submetidas à classificação pelo método de William por 4 protesistas.	De acordo com a estatística descritiva, a média e o desvio padrão para idade foram 31 + 5,78, a média e o desvio padrão para medidas do formato do rosto foram registrados como 78 + 1,67, enquanto a média e o desvio padrão para medidas do formato do dente incisivo central foram registrados como 25 + 0,69.	Concluiu-se que não há correlação altamente definida entre o formato do rosto e o formato do dente incisivo central maxilar em homens e mulheres. Esses resultados indicam que o dente incisivo central maxilar mostra assimetria considerável, enquanto o rosto é basicamente simétrico. Em vez disso, as opiniões e os desejos do paciente devem ser considerados para garantir a estética dentária ideal para cada indivíduo.
11	Determination of	Patrice Margossian,	International Journal of	Estudo observacional	Determinar os planos de	Usando análise fotográfica de 160	A maioria dos participantes	Durante a reconstrução de





facial references for esthetic restorative treatment	Gilles Laborde, Stefen Koubi et al., 2021	Periodontics and Restorative Dentistry	quantitativo	referência faciais verticais e horizontais corretos no tratamento protético estético.	indivíduos, os diferentes planos de referência faciais (linhas interpupilar, intermeática, intercomissural e incisal; linha média facial; e planos de Camper e Frankfort) foram comparados ao eixo ideal de reconstrução protética. Medidas adicionais, incluindo a capacidade do olho humano de perceber paralelismo, foram registradas.	(64%) apresentou assimetria facial. A assimetria foi horizontal (diferença entre as larguras dos lados direito e esquerdo; 52,4%), vertical (diferença entre as alturas dos lados direito e esquerdo; 6,9%) ou mista (4,7%). A linha interpupilar é a principal referência horizontal em 88,4% das situações, sendo a linha intercomissural a segunda mais importante. Na vista de perfil, o plano horizontal estava em média 6,5 graus acima do plano de Camper e 9 graus abaixo do plano de Frankfort. A capacidade do olho humano de perceber o paralelismo entre duas linhas foi limitada a diferenças de aproximadame nte 1 grau.	dentes anteriores, é necessário levar em consideração as referências estéticas horizontais e verticais corretas. O conhecimento dos parâmetros faciais biométricos na dentição natural é necessário para definir os eixos corretos de reconstrução com base na simetria ou assimetria facial.
---	---	---	--------------	--	--	--	--



12	A simplified method to develop a interdisciplinary treatment plan: an esthetically and functionally driven approach in three steps	Stefano Gracis, 2021	INTERNATIONAL JOURNAL OF ESTHETIC DENTISTRY	Pesquisa Clínica	Apresentar um método simplificado para o desenvolvimento de planos de tratamento odontológicos interdisciplinares, voltado tanto para a estética quanto para a função.	Protocolo com 3 etapas principais e 6 perguntas diagnósticas: 1. Avaliação dos dentes em relação ao rosto e aos lábios. 2. Avaliação das dimensões dos dentes anteriores. 3. Análise das relações anteroposteriores e maxilomandibulares. Complemento: análise de fatores periodontais, biomecânicos e esqueléticos, utilização de mockups e restaurações provisórias para simulação estética e funcional antes do tratamento definitivo. Casos clínicos ilustram a aplicação prática do protocolo.	A sequência de três etapas auxilia o clínico na formulação de diagnósticos precisos e na definição do plano de tratamento ideal. Resultados observados: melhora significativa na harmonia facial e dentária; Restauração previsível da função mastigatória e da estética do sorriso; Coordenação eficiente entre especialidades, reduzindo retrabalhos clínicos; Estabilidade e longevidade dos resultados obtidos, com casos acompanhados por até 18 anos.	O método simplificado proposto por Gracis permite organizar o raciocínio clínico e estabelecer planos de tratamento interdisciplinares de forma mais previsível e padronizada. O protocolo reforça a importância de integrar fatores biológicos, funcionais e estéticos. O sucesso do tratamento depende da colaboração entre as diferentes especialidades e da definição clara dos objetivos terapêuticos desde o início: “começar com o fim em mente”.
13	Smile makeover and the oral facial harmony concept in a new era: relationship between tooth shape and face configuration	Giuseppe Romeo, 2021	The international journal of esthetic dentistry	Relato de caso clínico	Demonstrar como as características faciais do paciente devem nortear o design individualizado dos dentes para alcançar um resultado estético harmonioso. A intenção é utilizar	Empregou-se fotografias do paciente sorrindo observando as linhas de transição faciais como guias de proporção, sem recorrer a regras geométricas rígidas. Aplicou-se o conceito de Dental Anatomical Combinations, que propõe a	Os formatos dentários foram personalizados com base no controle facial e nos procedimentos planejados digitalmente e manualmente, resultando em sorrisos adequadamente proporcionados	O conceito de Dental Anatomical Combinations, aliado ao princípio de oral facial harmony, é eficaz para produzir sorrisos que respeitam e combinam com o tipo facial do paciente, superando os padrões pré-definidos. A combinação de fluxos digitais



análise facial sem recorrer a regras matemáticas rígidas para planejar novos formatos dentários compatíveis com a configuração facial de cada paciente.

subdivisão dos elementos dentários em regiões e a recombinação dessas partes para criar formas dentárias personalizadas, em harmonia com o tipo facial de cada paciente. Planejamento com recursos digitais, como a utilização de softwares para desenho do sorriso e mock-up virtual, métodos manuais (confeção de mock-ups físicos), moldes em silicone seccionado e preparos calibrados. Finalização: estratificação cerâmica cuidadosa, reprodução de textura, cor e translucidez naturais. Método aplicado em dois casos clínicos distintos.

ao rosto do paciente. Os pacientes apresentaram satisfação com o resultado estético final, obtendo um sorriso harmonioso com anatomias dentárias naturais.

sofisticados com técnicas manuais (preparações calibradas, mock-ups, estratificação cerâmica), aliada à comunicação entre clínico, técnico e paciente, é essencial para alcançar reabilitações estéticas de sucesso.

14	Analysis of geometric proportions on maxillary anterior teeth for esthetic smile design: Na in vivo study	Pinky Varghese, Babu Cherian, Binsu Sukumaran et al., 2021	Journal of Pharmacy and Bioallied Sciences	Estudo in vivo	Investigar a existência e a adequação do Retângulo de Ouro, da Proporção Dentária Estética Recorrente e da Porcentagem de Ouro entre as larguras dos dentes	Fotografias digitais frontais de rosto inteiro dos indivíduos (sorrindo) foram tiradas em condições padronizadas, utilizando uma câmera digital e um tripé para posicionar e orientar a câmera na posição padronizada (câmera	Não foi encontrada proporção RED entre os seis dentes anteriores maxilares. Os valores sugeridos na porcentagem áurea não foram aplicáveis aos indivíduos deste estudo. No entanto,	A proporção RED é um método inadequado para relacionar as larguras sucessivas dos dentes anteriores maxilares. A teoria da porcentagem áurea parece ser aplicável para relacionar as larguras sucessivas dos dentes anteriores maxilares se as
----	---	--	--	----------------	---	---	---	--



					anteriores superiores em indivíduos com dentição natural, com o auxílio de fotografias digitais e análise computacional.	posicionada a 1 metro de distância do paciente; lente da câmera ajustada na altura dos lábios). Um software de imagem (Adobe Photoshop CS5; Adobe Systems, Inc., San Jose, Califórnia) foi utilizado para marcar os pontos anatômicos e analisar digitalmente a fotografia. Todo o processo de análise de proporções foi realizado por um único observador.	uma ligeira modificação dessas porcentagens pode ser adotada, levando-se em consideração as diferenças étnicas dos indivíduos deste estudo. Os valores obtidos foram 24%, 15% e 11% nos homens e 23%, 15% e 11% nas mulheres. O conceito do retângulo áureo pode ser utilizado para escolher dimensões esteticamente agradáveis para os incisivos centrais superiores.	porcentagens forem ajustadas levando em consideração a etnia da população. O conceito do retângulo áureo é adequado para escolher dimensões esteticamente agradáveis dos incisivos centrais maxilares.
15	Harmony of smile design in the facial context	Georgi Veselinov Iliev, Giuseppe Romeo, 2020	The international journal of esthetic dentistry	Estudo observacional quantitativo	Criar modelagem matemática para gerar modelos estatísticos que identifiquem de forma confiável e rápida o tipo facial durante o sorriso. Essa análise permite a criação de um projeto digital para a restauração protética dos dentes anteriores.	O estudo envolveu a análise computacional de 91 imagens faciais. Por meio de modelagem matemática, mapas faciais digitais foram gerados, consistindo de 27 pontos de referência e 12 linhas básicas que determinam o tipo facial. Quatro tipos faciais principais foram definidos para os propósitos deste estudo: forte, dinâmico, delicado e calmo. Os dados selecionados foram	Um número variável de combinações caracteriza o rosto; 61,5% das pessoas apresentam características de dois tipos faciais e 38,5% de três tipos faciais. A análise geral dos dados para ambos os sexos mostra que o modelo mais preciso para prever o tipo facial por mapa facial digital é o algoritmo C5.1 (árvore de classificação),	Combinações anatômicas dentárias com os sistemas Rebel Simplicity são uma forma construtiva de garantir a unidade harmoniosa entre os dentes e o tipo facial. Mapas faciais digitais proporcionam uma identificação rápida e confiável do tipo facial ao sorrir. Essa análise permite a criação de um design digital para a restauração protética dos dentes anteriores.





						registrados em um banco de dados e analisados usando o software IBM SPSS Modeler.	com uma precisão geral de previsão de 84,3%.	
16	Anatomical components of a smile	A.A. БОРОБЬЕВ, Ю.А. МАКЕДОНОВА, Е.С. АЛЕКСАНДРИНА et al., 2020	Russian Journal of Operative and Clinical Anatomy	Estudo descritivo	Analisar os componentes anatômicos envolvidos na formação de um sorriso estético e a prevalência de certos parâmetros dependentes desses componentes anatômicos, entre estudantes da Universidade Estadual de Medicina de Volgogrado; avaliar a contribuição dos componentes anatômicos para um sorriso bonito.	O estudo envolveu 109 voluntários — alunos do terceiro e quarto ano da Universidade Estadual de Medicina de Volgogrado, com idades entre 20 e 23 anos — que enviaram fotografias sorrindo para análise. Foi realizada uma análise detalhada dos componentes anatômicos do sorriso e descritos os principais pontos de referência a serem considerados na determinação dos parâmetros faciais.	O sorriso é formado pela interação de lábios, dentes, gengiva, bochechas, músculos faciais e pelo nervo facial. Os lábios são o principal componente e podem variar em forma, espessura e projeção, sofrendo alterações durante o sorriso, como aumento da largura e redução da espessura. Os dentes sustentam os lábios e são fundamentais para a estética, sendo que alterações como apinhamento, diastemas, ausência dentária e má oclusão comprometem a harmonia do sorriso. A gengiva também influencia, especialmente nos casos de sorriso gengival. As bochechas e os músculos	Os parâmetros anatômicos do sorriso apresentados pelos autores podem ser utilizados na prática de médicos em especialidades afins à medicina estética.



							faciais atuam na movimentação e expressão do sorriso, enquanto o nervo facial é responsável pelo controle desses movimentos, podendo causar assimetrias quando há alterações.	
17	The effect of dental and background facial attractiveness on facial attractiveness and perceived integrity and intellectual qua	Melissa A Papio, Henry W Fields Jr, F Michael Beck, 2019	American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics	Estudo quantitativo experimental transversal	Avaliar o papel da atratividade dentária na atratividade facial de fundo e avaliar como a atratividade facial e dentária influenciaram as opiniões dos avaliadores sobre a integridade, atratividade social e atratividade intelectual dos modelos	Fotografias de indivíduos do sexo masculino e feminino, avaliados por pares como pouco atraentes, medianos e atraentes, foram combinadas com imagens orais de quatro níveis diferentes de atratividade dentária (Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico 1, 5, 7 e 10). 67 participantes que atendiam aos critérios de inclusão foram recrutados como avaliadores. Os avaliadores observaram sorrisos de lábios fechados e sorrisos posados de lábios abertos de 24 modelos e os classificaram quanto à atratividade e integridade facial, além de múltiplas dimensões de atratividade	A confiabilidade intraavaliador foi de razoável a excelente. A análise de variância mostrou interações significativas de 3 vias para sexo do modelo, atratividade facial e atratividade dentária. A contribuição da atratividade dentária para a atratividade facial não foi fixa ou linear, mas dependente do nível de atratividade dentária, atratividade facial prévia e sexo do modelo. Para ambos os sexos, o impacto dentário na atratividade facial foi	O impacto da atratividade dentária na atratividade e integridade facial e na atratividade social e intelectual foi dependente do nível de atratividade dentária, da atratividade facial prévia e do sexo do modelo. O efeito da estética dentária na atratividade facial foi neutro ou negativo para indivíduos do sexo masculino e feminino quando houve necessidade de tratamento (IOTN 5 ou superior) para todos os níveis de atratividade facial. Para modelos masculinos e femininos, uma estética dentária inferior teve um efeito maior em rostos mais atraentes. Os





social/intelectual, utilizando uma Escala Visual Analógica.

neutro ou negativo quando os dentes estavam abaixo do ideal, começando no IOTN 5 para todos os níveis de atratividade facial prévia. O impacto da atratividade dentária na integridade e atratividade social e intelectual também foi dependente do nível de atratividade dentária, atratividade facial prévia e sexo do modelo. A atratividade dentária pode fazer diferenças drásticas em indivíduos do sexo masculino médios e atraentes.

julgamentos sobre integridade e atratividade social e intelectual foram fortemente afetados pela estética dentária, e esses efeitos foram mais drásticos e consistentes para rostos masculinos.

18	First impression of teeth design on others: A facial and personality analysis in the Central Indian population	Bhat, N; Mantri, SS; Iliev, GV et al., 2019	Nigerian Journal of Clinical Practice	Estudo observacional de corte transversal.	Avaliar os tipos faciais e de personalidade dominantes e sua correlação entre homens e mulheres na população da Índia Central.	Fotografias de rosto inteiro de 120 pessoas, com um sorriso amplo e dentição visível, foram calibradas para gerar um mapa facial com software digital. Os participantes responderam a um questionário de personalidade. O formato do rosto e o tipo de	A expressão facial dominante foi a calma (66,67%, 71,67%), seguida pela expressão dinâmica (50%, 51,67%), tanto para homens quanto para mulheres, respectivamente	Diversas combinações são essenciais para caracterizar o rosto. O tipo de personalidade apresenta predominância de um tipo sobre o outro. A interpretação dessas combinações na odontologia pode auxiliar na seleção de formatos dentários adequados
----	--	---	---------------------------------------	--	--	--	---	---



						personalidade foram classificados como uma combinação de forte, dinâmico, delicado e calmo. Estatísticas descritivas e Inferenciais foram realizadas Utilizando os testes Qui-quadrado E Kappa.	e. Já o tipo de personalidade dominante foi o dinâmico (50%), enquanto o segundo tipo dominante foi o calmo (35%, 30%), também para ambos os sexos. A análise Kappa demonstrou concordância moderada entre os tipos de expressão facial e personalidade dominantes (p = 0,41 em homens, p = 0,10 em mulheres).	e na concepção de um sorriso harmonioso.
19	SELECTING THE TEETH IN ORAL REHABILITATION. TOPIC REVIEW	NOELIA ALARCON BARCIA, 2018	REVISTA SAN GREGORIO	Revisão Sistemática de Literatura	Apresentar, analisar e avaliar diferentes métodos para seleção dos dentes em tratamentos de reabilitação oral.	O estudo foi realizado analisando artigos científicos publicados entre 2015 e 2017, em espanhol e inglês, provenientes de bases como Google Acadêmico, SciELO, PubMed e ScienceDirect. Após uma análise mais criteriosa, foi selecionado 23 artigos, considerando relevância e qualidade do conteúdo. Foram incluídos estudos que atendiam aos objetivos da pesquisa e excluídos aqueles que não forneciam	A seleção dos dentes não deve se basear somente no dente isolado, mas no conjunto face-dente-lábios, ou seja, na integração estética e funcional. Há uma série de métodos e guias, mas pouca padronização universal. Fatores como morfologia dental, visibilidade em sorriso, relação com lábio inferior e proporcionalidade entre dentes	A seleção dos dentes em reabilitação oral deve ser individualizada, considerando estética, função e harmonia facial. Não existe um método único aplicável a todos os casos, sendo essencial a integração entre especialidades e o uso criterioso de protocolos adaptados ao paciente. O artigo reforça a importância de mais estudos que padronizem critérios objetivos para aprimorar a previsibilidade e a



informações suficientes. A busca utilizou palavras-chave relacionadas à seleção de dentes, reabilitação oral e estética dental. A análise dos artigos permitiu identificar diferentes métodos de seleção dentária, cuja aplicação varia conforme o tratamento e as características do paciente.

influenciam significativamente no resultado. A seleção inadequada pode comprometer tanto a estética quanto a função mastigatória/oclusal, além de impactar a satisfação do paciente.

qualidade das reabilitações.

20	Gender based comparison of the relationships of maxillary anterior teeth and facial measurements	Dinesh Rokaya, Kanokwan Suttagul, Binam Sapkota et al., 2018	Dinesh Rokaya, Kanokwan Suttagul, Binam Sapkota et al., 2018	Estudo observacional analítico de corte transversal	Comparar as medidas faciais e dentárias e suas relações em homens e mulheres	200 estudantes de medicina e odontologia (68 homens e 132 mulheres) participaram do estudo, realizado entre março e julho de 2016. Medidas faciais analisadas: largura bizigomática, distância interpupilar, largura da boca, largura do nariz, distância entre os cantos internos dos olhos e largura dos olhos. Medidas dentárias foram obtidas a partir de modelos de estudo feitos de cada participante. Medidas dentárias analisadas: largura dos incisivos centrais e distância intercaninos. As análises estatísticas realizadas no SPSS 20.0. O teste T para	O teste t indicou que houve diferença significativa em todas as medidas faciais (BZW, IPD, MW, NW, ICD e EW) e dentárias (ICaD e CIW) entre homens e mulheres ($p < 0,05$). As correlações de Pearson mostraram correlação significativa da largura dos CIW com a IPD, MW) e EW.	O estudo revelou que os homens têm rostos mais largos, bocas, narizes e olhos maiores em comparação às mulheres. Demonstrou-se que todas as medidas faciais (BZW, IPD, MW, NW, ICD e EW) e dentárias (ICaD e CIW) foram significativamente maiores nos homens do que nas mulheres ($p < 0,05$). As razões ICaD/CIW foram de 4,46 para os homens e 4,45 para as mulheres. Esses achados ajudam na seleção dentária e na reabilitação estética dos dentes anteriores superiores em homens e mulheres.
----	--	--	--	---	--	--	--	---





						amostras independentes utilizado para comparar as medidas faciais e dentárias entre homens e mulheres.		
21	Software application for smile design automation using the visagism theory	Boyan Yankov, Georgi Iliev, Dimitar Filchev et al., 2016	ACM International Conference Proceeding Series	Estudo de pesquisa aplicada	Desenvolver uma aplicação de software que automatize o design do sorriso utilizando a teoria do visagismo, que relaciona características físicas e personalidade para personalizar o sorriso ideal para cada paciente.	Para atingir esse objetivo, os autores realizaram um estudo da teoria do visagismo para definir os parâmetros estéticos que orientam o design do sorriso. Em seguida, foram desenvolvidos algoritmos capazes de analisar as características externas e gerar automaticamente o design do sorriso ideal. O software foi implementado com uma interface gráfica voltada para uso clínico, e foram realizados testes utilizando imagens reais de pacientes para validar a precisão e	Os resultados obtidos incluem a criação de um protótipo funcional do software, que demonstrou a previsão da automação do design do sorriso com base na teoria do visagismo. Além disso, o feedback preliminar indicou que o software possui boa usabilidade e eficácia na geração de designs personalizados.	A aplicação desenvolvida mostra potencial para melhorar a eficiência e personalização no planejamento do design de sorriso, integrando conceitos de visagismo com tecnologia digital. Futuras melhorias e validações clínicas são recomendadas para consolidar o uso do software na prática odontológica.
22	An Analysis of Maxillary Anterior Teeth Dimensions for the Existence of Golden Proportion: Clinical Study.	Nalla Sandeep, Parth Satwalekar, Siva Srinivas, 2015	Journal of international oral health	Estudo clínico observacional	Analisar as dimensões clínicas da coroa dos dentes anteriores superiores em relação às suas larguras mesiodistais aparentes e à proporção larguraaltura para determinar se a proporção áurea existe na	240 indivíduos foram selecionados para o estudo (120 homens e 120 mulheres), com idades entre 18 e 28 anos. Imagens da face completa e dos dentes anteriores dos participantes foram obtidas em um dispositivo especialmente projetado, semelhante a um arco facial,	A proporção média percebida entre a largura do incisivo lateral superior e a do incisivo central foi de 0,67 em homens e 0,703 em mulheres. A proporção média percebida entre a largura do canino superior e a do incisivo	A proporção áurea não foi encontrada entre as larguras mesiodistais percebidas dos incisivos centrais e laterais superiores, nem entre as larguras mesiodistais percebidas dos incisivos laterais e caninos superiores. Na maioria, a relação largura/altura do incisivo



					população do sul da Índia.	montado na parede sob uma fonte de luz padrão. A largura e a altura dos incisivos centrais superiores foram medidas nos modelos de gesso utilizando um paquímetro digital.	lateral foi de 0,744 em homens e 0,714 em mulheres. A proporção média entre a largura e a altura do incisivo central superior foi de 79,49% em homens e 79,197% em mulheres.	central superior estava entre 75% e 80%. Não há diferenças estatisticamente significativas nas proporções dos dentes anteriores superiores entre homens e mulheres.
23	Proportional Smile Design: Using the Recurring Esthetic Dental Proportion to Correlate the Widths and Lengths of the Maxillary Anterior Teeth with the Size of the Face	Daniel H. Ward, 2015	Dental Clinics of North America	Estudo de pesquisa aplicada	Estabelecer uma visualização entre as larguras e comprimentos dos dentes anteriores superiores (maxilares) e o tamanho do rosto, utilizando a proporção estética dental recorrente como base para um design de sorriso proporcional e harmonioso	Análise das dimensões universais e dentais, aplicando a proporção estética recorrente para determinar as relações ideais entre as medidas dos dentes e as características visíveis dos pacientes. Contudo, o estudo inclui diretrizes clínicas, análise fotográfica e aplicação de fórmulas ou algoritmos para calcular as proporções adequadas, criar um padrão estético que possa ser utilizado no planejamento odontológico.	Os resultados esperados ou obtidos indicam que a aplicação da proporção estética dental recorrente permite um design de sorriso que respeita a harmonia facial, proporcionando uma melhor integração entre os dentes e o rosto do paciente. Isso contribui para um planejamento mais personalizado e esteticamente agradável.	O estudo ressaltou a importância de considerar as proporções planejadas para o design do sorriso, destacando que a utilização da proporção estética dental recorrente é uma ferramenta eficaz para alcançar resultados estéticos proporcionais e naturais. Recomenda-se a adoção dessa abordagem em práticas clínicas para melhorar a satisfação dos pacientes com os tratamentos estéticos dentais.

Fonte: Próprio autor

LEGENDA: AL (Arco labial), AT (Arco dentário), BZW (Largura bizigomática), CIW (Largura dos incisivos centrais), CMA (Dentes anteriores superiores), CMI (Incisivos centrais superiores), Cs (Caninos), DSD (Projeto digital tridimensional do sorriso), DSLR (Digital reflex de lente única), EG (Espessura gengival), EVA (Escala visual analógica), EW (Largura dos olhos), ICaD (Distância intercaninos), ICD (Distância entre os cantos internos dos olhos), ICs (Incisivos centrais), ICP (Ponto mais próximo iterativo), IDP (Distância interpupilar), IOTN (Índice de necessidade de tratamento ortodôntico), LIC (Largura intercomissural), LIP (Largura interpupilar), MW (Largura da boca), NHP (Posição natural da cabeça), NW (Largura do nariz), PA (Análise de Procrustes), PRS (Plano de referência de simetria), RAR (Raspagem e alisamento radicular), UNID (Unione Nazionale Igienisti Dentali – União Nacional de Higienistas Dentários) e WPA (Procrustes ponderada).





4. DISCUSSÃO

Historicamente no contexto da literatura clássica, a estética facial esteve vinculada à busca por padrões matemáticos universais de beleza, influenciados pela filosofia gregos e conceitos renascentistas (FADERANI et al., 2024). Aristóteles descreveu a beleza como “um senso de proporcionalidade harmoniosa ou estética agradável”. Os gregos acreditavam que a beleza era resultado de proporções ideais (GUTHRIE, 1962). Entretanto, os resultados obtidos nesta revisão indicam que a estética odontológica contemporânea não se sustenta em modelos rígidos ou universais. Mas sim na busca de uma abordagem mais contextualizada e individualizada, em consonância com os princípios do visagismo.

Assim, o visagismo surge como proposta integradora, ampliando sua análise além da proporção dentária e incorporando a personalidade, identidade e contexto social (HALLAWELL, 2017). Os estudos incluídos nesta revisão evidenciam a transição, de modelos estéticos tradicionais baseados em proporções rígidas e padronizadas para abordagens mais personalizadas, embora grande parte das pesquisas ainda investigam sobre proporções dentárias e faciais (HANDA et al., 2024; VARGHESE et al., 2021). Os resultados sugerem variações entre diferentes populações, não sustentando a aplicação universal de proporções estéticas fixas (HANDA et al., 2024; HUONG et al., 2024). Em vez de adotar a beleza baseada em proporções fixas, observa-se a defesa da individualização e integração da personalidade no planejamento do sorriso (ROMEO, 2021).

Nesse cenário, o visagismo manifesta-se como proposta de compreensão integral do paciente conforme descritas por Hallawell, almejando a personalização do sorriso, relacionando estruturas anatômicas com características pessoais (HALLAWELL, 2002). O conceito do visagismo na odontologia desempenha papel relevante na criação do sorriso personalizado. Paolucci et al. (2012) afirmam que o visagismo auxilia o profissional a obter resultados satisfatórios, tanto na estética quanto nos aspectos psicossociais, influenciando diretamente identidade, emoções e autoestima do paciente (PAOLUCCI et al., 2012). Os resultados encontrados corroboram a literatura, ao demonstrar que o design dentário interfere





diretamente na primeira impressão social, enfatizando que a estética do sorriso assume dimensão psicossocial (BHAT et al., 2019).

Paralelamente ao visagismo, nesse cenário da estética associada com a dimensão psicossocial, convém reavaliar o papel dos modelos matemáticos clássicos, como a proporção áurea, historicamente utilizada como guia da harmonização dentária. A proporção áurea tem sido considerada como possível parâmetro para reabilitações estéticas em dentes anteriores e descrita como uma constante matemática, baseando-se na razão de aproximadamente 1,618:1 (LEVIN, 1978). Levin (1978) propôs como guia de planejamento, argumentando que poderia promover um equilíbrio estético no sorriso. Estudos posteriores evidenciaram a ausência de comprovações consistentes que sustentam tal proporção em sorrisos naturais e que a existência na odontologia é um mito, não sendo aplicada na maior parte da população (LONDONO et al., 2023; SOARES et al., 2006).

Os estudos incluídos na presente revisão corroboram essa análise crítica, uma vez que, embora numerosos trabalhos abordam sobre a temática, investigando como possível parâmetro, apesar de não existir esse padrão, pode ser utilizada a proporção áurea como uma referência ou um instrumento norteador e não como uma norma. Notou-se variação relevante entre populações, contextos étnicos e gêneros, enfatizando que a proporção áurea não deve ser empregada como critério decisório e sim como suporte auxiliar (HANDA et al., 2024; SANDEEP et al., 2015). Não sustentando a existência de um padrão matemático universal e sim a substituição por abordagens individualizadas e contextualizadas (KHAN et al., 2021).

Essa variabilidade também se manifesta quando verifica-se os parâmetros biológicos, como gênero e idade, enfatizando a impossibilidade da adoção de um modelo estético único. Estudos clínicos e observacionais demonstraram que tanto o gênero quanto a idade influenciam parâmetros estéticos no sorriso e sua compreensão. Por exemplo, um estudo observacional mostrou que idade e gênero exercem um impacto significativo na percepção da estética (ZAUGG et al., 2022), reforçando a ideia de que os critérios de um sorriso atrativo não são universais, mas subjetivos e individuais.



Os estudos incluídos denotaram que a idade exerce atuação direta na dinâmica do sorriso, com evolução contínua na exposição dos dentes anteriores e na relação entre estruturas dentárias e lábios (CUNHA et al., 2023). Ademais, outro estudo demonstra diferenças entre homem e mulher nas relações entre medidas faciais e dimensões dentárias, apontando que a variabilidade sexual influencia no planejamento dos parâmetros estéticos (RAJPUT et al., 2018), indicando que não devem ser generalizados indiscriminadamente. Assim, apesar de tais variáveis serem menos exploradas no estudo, a influência do tema reforça a necessidade de planejamento individualizado, levando em consideração as características particulares.

A análise isolada das proporções dentárias mostrou-se insuficiente para explicar a harmonia do sorriso, uma vez que os estudos incluídos na presente revisão relataram que a estética dentofacial advém da correlação entre dimensões dentárias anteriores e medidas faciais externas. O estudo que averiguou marcos anatômicos faciais para o planejamento restaurador, demonstrou que dimensões como linha média facial e proporções horizontais da face constituem critérios relevantes no planejamento da reabilitação dos dentes anteriores superiores (MARGOSSIAN et al., 2021), sustentando a necessidade da avaliação dentofacial integrada na organização restauradora.

Ao analisar simultaneamente parâmetros faciais e dentários, outro estudo reforçou que a atratividade resulta na interação entre características dentárias e estruturas faciais visíveis (KOLTE et al., 2023). Apesar de parte da literatura clássica ter priorizado proporções dentárias isoladas (LEVIN, 1978), estudos mais recentes defendem a ideia da análise global para maior previsibilidade (GARBER; SALAMA, 1996). Observa-se, portanto, alinhamento entre os resultados alcançados com diretrizes contemporâneas sobre abordagem integrada no planejamento restaurador.

A compreensão de que a estética do sorriso requer abordagem abrangente, relaciona-se a variabilidade observada, assim se faz necessário abordagens personalizadas para a reabilitação do sorriso. Nesse contexto, o visagismo surge como alvitre, ao alinhar a imagem pessoal à identidade, considerando características morfológicas e psicossociais do paciente



durante a construção do sorriso (CABRAL et al., 2017). Madeira et al., afirmam que o segredo do sucesso nas reabilitações é a incorporação dos anseios do indivíduo no desenho do sorriso, ou seja, inspirar sua individualidade no formato dos dentes (MADEIRA et al., 2015).

Deste modo, é evidente que, quando se trata de atender às expectativas do paciente, deve-se realizar uma análise criteriosa. Apesar de autores apontarem que não houve concordância entre os temperamentos derivados do questionário e aqueles obtidos a partir da análise fotográfica (TANIKONDA et al., 2018), o estudo do resultado avaliou o temperamento e diferentes proporções do sorriso em jovens, exibindo que perfil comportamental e os traços de personalidade podem influenciar nas proporções dentárias (SATHE et al., 2024). Esses achados demonstram que, embora ainda existam limitações metodológicas na determinação objetiva da personalidade associada à estética, a proposta de individualização encontra respaldo na tentativa de compreender e incorporar as particularidades do paciente. Nota-se que o visagismo não estabelece como modelo rígido, mas como uma abordagem que busca a integração.

Nos estudos incluídos nesta revisão, a inserção de recursos tecnológicos durante o planejamento foi observada, principalmente naqueles que aplicaram softwares para simulação e análise, bem como a fotografia digital. Os resultados salientam que a incorporação da tecnologia digital não substitui os fundamentos clássicos da odontologia, mas atua como ferramenta complementar (ALIKHASI et al., 2022). Enfatizando que a previsibilidade estética está vinculada ao equilíbrio da inovação digital e conhecimentos biomecânicos. De maneira complementar, os resultados apontaram que a combinação entre as técnicas manuais e fluxos digitais favorece a construção de sorrisos mais harmônicos (ROMEO, 2021). Por fim, a aplicação automatizada baseada no visagismo demonstrou potencial de personalização no planejamento do design do sorriso (YANKOV et al., 2016). Entretanto, ressalta-se que há necessidade de validação para consolidar sua aplicabilidade na prática. Assim, observa-se alinhamento com a literatura contemporânea, que aponta que o fluxo digital na odontologia atua como ferramenta para aprimorar a previsibilidade e personalização do sorriso, entretanto desde que utilizado como suporte ao julgamento clínico (FADERANI et al., 2024; GARBER;





SALAMA, 1996). Permanecendo a recomendação de consolidação clínica, por apresentar potencial promissor, desde que seja aplicada de maneira fundamentada.

Os padrões contemporâneos de beleza, influenciados pela mídia e pelas redes sociais, coexistem com abordagens personalizadas e digitais devido a crescente valorização social da estética facial. Moreira et al. (2023) destacam que, com o aumento da concorrência odontológica, a mídia passou a ser ferramenta de marketing (MOREIRA et al., 2023). Todavia, o uso dessas ferramentas deve obedecer critérios éticos, uma vez que o Conselho Federal de Odontologia regulamenta a divulgação de imagens de pacientes e proíbe expressões que caracterizem autopromoção ou promessa de resultados. A literatura recente aponta que as mídias sociais geram impactos significativos nas percepções de estética odontológica e incentivam a busca por procedimentos estéticos padronizados (PELET et al., 2024). Entretanto, autores ressaltam a importância da atuação ética dos profissionais, afim de preservar a singularidade e os traços étnicos dos indivíduos (BILIBIO; COSTA, 2024), considerando que a mídia tem exercido um papel na disseminação de procedimentos estéticos de forma indiscriminada, muitas vezes sem respaldo ético e profissional com a saúde. Nesse sentido, torna-se necessário promover não só a satisfação estética, mas também funcional e saudável para o paciente (SILVA SANTOS et al., 2024). Essa busca por padronização excessiva pode levar a reproduções homogêneas, desconsiderando a diversidade. Esses achados dialogam com os resultados deste estudo, que revelam a ausência de uma proporção dentária universal e reforçam a personalização no planejamento. Freitas et al. (2025) ressaltam, ainda, que os profissionais de saúde e estética têm enfrentado o desafio de ajustar as expectativas de pacientes, que muitas vezes se baseiam em imagens digitais e buscam obter os mesmo resultados, frequentemente irreais (FREITAS et al., 2025). A busca pela perfeição, associada às influências midiáticas, pode gerar impactos negativos na autoestima e no bem-estar psicológico (TINOCO et al., 2023). Sendo necessário que profissionais atuem de maneira ética, orientando os pacientes e esclarecendo os limites a fim de promover uma relação mais saudável com a autoimagem.





Observa-se, atualmente, que a tendência a padrões de beleza do sorriso socialmente construídos tornou-se uma pauta importante, pois parece definir o caráter da pessoa, sendo frequentemente associada a dentes alinhados, brancos e proporcionais (SAMORODNITZKY-NAVEH; GEIGER; LEVIN, 2007). No entanto, tais referências, embora frequentemente associadas à atratividade, podem limitar a expressão da individualidade, podendo reforçar modelos homogêneos em detrimento da diversidade. Hallawell sugere que o visagismo ensine o profissional a interpretar as características de modo que a imagem pessoal possa refletir em sintonia consigo mesmo (HALLAWELL, 2017). Assim, o visagismo amplia as possibilidades de planejamento estético, reforçando a valorização da individualidade.

A discussão acerca dos padrões de beleza contemporâneos e da crescente busca por harmonização facial evidencia que a estética não pode ser interpretada apenas sob a subjetividade da percepção estética, devendo considerar critérios objetivos e tecnológicos. Estudos sobre a percepção social do sorriso demonstram que os julgamentos de um indivíduo sobre características pessoais estão associados à aparência dentária (NEWTON et al., 2003; HENSON et al., 2011). Nesse sentido, o sorriso atua como elemento comunicativo, inserindo-se na dimensão psicossocial. Tal compreensão amplia a perspectiva da odontologia, que passa a considerar também o impacto social, impondo ao cirurgião-dentista o desafio de conciliar expectativas, fundamentos científicos e bem-estar psicossocial. Dessa forma, a estética odontológica consolida-se como um campo que integra ciência, técnica e sensibilidade clínica, reafirmando que a reabilitação estética é, simultaneamente, mensurável e interpretativa.

Apesar dos avanços sobre o tema, algumas limitações devem ser consideradas. Observa-se heterogeneidade nos desenhos metodológicos dos estudos incluídos, já que foram analisados trabalhos com diferentes delineamentos, o que pode gerar discrepâncias entre os achados. Os estudos apresentam variações quanto às populações avaliadas e critérios de análise estética, o que contribui para a variedade de resultados. Outra limitação se refere ao recorte temporal e no que diz respeito ao emprego do visagismo na odontologia, embora seja um conceito que vem ganhando notoriedade, ainda existem limitações quanto a padronização metodológica e a quantidade de evidência clínicas, o que indica que este tema ainda se





encontra em processo de consolidação científica. Sugere-se, para investigações futuras, introduzir princípios do visagismo na anamnese, como meio de complementar uma avaliação mais criteriosa, a fim de planejamento estético odontológico satisfatório. Por fim, destaca-se que a variabilidade entre populações, gêneros, contextos étnicos e faixas etárias encontradas no estudo reforça que não há consenso na literatura em relação à existência de um padrão estético, evidenciando a necessidade que o planejamento estético odontológico deva ser acompanhado de forma individualizada.

5. CONCLUSÃO

A presente revisão narrativa demonstra que os estudos analisados não confirmaram a aplicabilidade de um padrão universal e fixo. Observou-se variabilidade significativa entre populações, gêneros, idades e contextos étnicos, reforçando que a reabilitação estética não pode ser reduzida apenas a números. Há necessidade de avaliação integrada, considerando parâmetros faciais e a dinâmica do sorriso, ampliando o planejamento restaurador. Nesse cenário, o visagismo surge como proposta ao incorporar elementos comportamentais, morfológicos e psicossociais. Apesar de ainda apresentar limitações, a literatura aponta que a personalização do sorriso encontra respaldo científico na busca por resultados que respeitem a individualidade e a identidade. Em relação às tecnologias, estas são relevantes como ferramentas auxiliares, porém não substituem os fundamentos biológicos e biomecânicos, devendo atuar como suporte. A percepção da estética mostrou-se subjetiva, impondo ao cirurgião-dentista o desafio de equilibrar ética, expectativa e, principalmente, saúde. Dessa forma, conclui-se que a estética odontológica atua como campo interdisciplinar. A previsibilidade não resulta da aplicação de fórmulas matemáticas, mas de critérios contextualizados que respeitem a singularidade de cada paciente.





REFERÊNCIAS

ALIKHASI, M.; YOUSEFI, P.; AFRASHTEHFAR, K. I. Smile design: mechanical considerations. *Dental Clinics of North America*, v. 66, n. 3, p. 477-487, 2022.

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0011853222000167>

BHAT, N.; MANTRI, S. S.; ILIEV, G. V. et al. First impression of tooth design in others: facial and personality analysis in central Indian population. *Nigerian Journal of Clinical Practice*, v. 22, n. 11, p. 1503-1508, 2019.

<https://ilievdent.com/wp-content/uploads/2019/12/jclinpract.pdf>

BILIBIO, F. G.; COSTA, M. C. S. A padronização da harmonização facial e o apagamento de traços étnicos. *Revista Mato-grossense de Saúde*, v. 2, n. 2, p. 174–182, 2024.

<https://revistas.fasipe.com.br/index.php/REMAS/article/view/436/393>

CABRAL, L. et al. Visagismo: a arte da personalização do sorriso. *Revista Gestão & Saúde*, v. 17, n. 2, p. 62-72, 2017.

<https://www.herrero.com.br/files/revista/file48bbd8e5f0a402b0b39f4d67c04b8c35.pdf>

CALAMITA, Marcelo Alexandre. *Estética em função: integrando os princípios oclusais na construção do sorriso*. 1. Ed. Nova Odessa: Napoleão, 2022.

<https://loja.editoranapoleao.com.br/ni/productos/calamita-estetica-em-funcao-marcelo-calamita/>

CUNHA, J. et al. The interference of age and gender on smile characterization analyzed on six parameters: a clinical-photographic pilot study. *Medicina*, v. 59, n. 3, p. 595, 2023.

<https://www.mdpi.com/1648-9144/59/3/595>

FAHL JR., N. Mastering composite artistry to create anterior masterpieces – Part 1. *Journal of Cosmetic Dentistry*, v. 26, n. 3, p. 56–68, 2010.

<https://fahl.com.br/wp-content/uploads/2019/08/Mastering-Composite-Artistry-to-Create-Anterior-Masterpieces-Part-1.pdf>

FADERANI, R.; SINGH, P.; MONKS, M. et al. Facial aesthetic ideals: a literature summary of supporting evidence. *Aesthetic Surgery Journal*, v. 44, n. 1, p. NP1–NP15, 2024.

<https://academic.oup.com/asj/article/44/1/NP1/7269091?login=false>

FREITAS, L. C. et al. A influência das redes sociais na autoimagem e os desafios clínicos na harmonização orofacial. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 8, n. 2, 2025.





<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/download/78960/54629/195736>

GARBER, D. A.; SALAMA, M. A. The aesthetic smile: diagnosis and treatment. Periodontology 2000, v. 11, p. 18-28, 1996.

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.16000757.1996.tb00179.x?sid=nlm%3Apubmed>

GOLDSTEIN, R. E. Esthetics in dentistry. 2. Ed. Hamilton: BC Decker, 1998.

[https://www.muslimuniversity.edu.af/uploads/library/Esthetics%20in%20Dentistry%20\(%20PDFDrive%20\) 530.pdf](https://www.muslimuniversity.edu.af/uploads/library/Esthetics%20in%20Dentistry%20(%20PDFDrive%20) 530.pdf)

GOLDSTEIN, R. E. Esthetics in dentistry. 2. Ed. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2018.

https://books.google.com/books/about/Ronald_E_Goldstein_s_Esthetics_in_Dentis.html?hl=pt-BR&id=YGRoDwAAQBAJ#v=onepage&q&f=false

GUTHRIE, W. K. C. A history of Greek philosophy: Volume I – The earlier presocratics and the Pythagoreans. Cambridge: Cambridge University Press, 1962.

<https://philocyclevl.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/10/guthrie-w-k-c-a-history-of-greek-philosophy-vol-1-presocratics.pdf>

HALLAWELL, P. Visagismo: harmonia e estética. São Paulo: Editora Senac, 2002.

<https://www.scribd.com/document/889875752/Visagismo-Harmonia-e-Estetica>

HALLAWELL, P. Visagismo integrado: identidade, estilo e beleza. São Paulo: Senac, 2017.

<https://www.scribd.com/document/760577385/Visagismo-integrado-Philip-Charles-Hallawell#page=306>

HANDA, A.; BHULLAR, K. K.; SANDHU, R. M. Na analysis of maxillary anterior teeth dimensions for the existence of golden proportion. Journal of Conservative Dentistry and Endodontics, v. 27, n. 2, p. 175-179, 2024.

<https://pdfs.semanticscholar.org/e565/28d809838c8d31f3b947c840fd3c17746d17.pdf>

HENSON, S. T. et al. Influence of dental esthetics on social perceptions of adolescents judged by peers. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 140, n. 3, p. 389-395, 2011.

[https://www.ajodo.org/article/S0889-5406\(11\)00532-4/abstract](https://www.ajodo.org/article/S0889-5406(11)00532-4/abstract)

KERSHAW, S.; NEWTON, J. T.; WILLIAMS, D. M. The influence of tooth colour on the perceptions of personal characteristics. British Dental Journal, v. 204, n. 5, p. E9, 2008.

<https://scispace.com/pdf/the-influence-of-tooth-colour-on-the-perceptions-of-personal-2qbrl2dlaq.pdf>





KHAN, M. et al. Correlation between face form and maxillary central incisor tooth form in dentate patients. Pakistan Journal of Medical and Health Sciences, v. 15, p. 3017-3020, 2021. https://www.researchgate.net/publication/356573902_Correlation_Between_Face_Form_and_Maxillary_Central_Incisor_Tooth_Form_in_Dentate_Patients_Visiting_Rehman_College_of_Dentistry_Peshawar

KOLTE, A. P.; KOLTE, R. A.; BAJAJ, V. A. Evaluation and correlation of extraoral and intraoral attributes on smile esthetics. International Journal of Esthetic Dentistry, v. 18, n. 4, p. 378-388, 2023. https://www.researchgate.net/publication/375386211_Evaluation_and_correlation_of_extraoral_and_intraoral_attributes_on_smile_esthetics

LEVIN, E. I. Dental esthetics and the golden proportion. Journal of Prosthetic Dentistry, v. 40, n. 3, p. 244-252, 1978. [https://www.thejpd.org/article/0022-3913\(78\)90028-8/abstract](https://www.thejpd.org/article/0022-3913(78)90028-8/abstract)

LONDONO, J. et al. Evaluation of the golden proportion in the natural dentition: a systematic review. Journal of Prosthetic Dentistry, v. 129, n. 5, p. 696-702, 2023. [https://www.thejpd.org/article/S0022-3913\(21\)00415-7/abstract](https://www.thejpd.org/article/S0022-3913(21)00415-7/abstract)

MADEIRA, H. et al. Digital smile design: planeamento e execução. O Jornal Dentistry, p. 18-20, 2015. <https://www.jornaldentistry.pt/news/clinica/digital-smile-design-planeamento-e-execucao>

MARGOSSIAN, P. et al. Determination of facial references for esthetic restorative treatment. International Journal of Periodontics and Restorative Dentistry, v. 41, n. 1, p. 113-119, 2021. <https://go.digitalsmiledesign.com/hubfs/DSD%20Articles/Articles%20by%20others/Determination%20of%20Facial%20References%20for%20Esthetic%20Restorative%20Treatment.pdf>

MOREIRA, A. G. V. et al. Análise da exposição de pacientes em redes sociais. Scientific Investigation in Dentistry, v. 28, n. 1, p. 04-09, 2023. <https://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/scientificinvestigationindestist/article/view/6828>

NEWTON, J. T.; PRABHU, N.; ROBINSON, P. G. The impact of dental appearance on personal characteristics. International Journal of Prosthodontics, v. 16, n. 4, p. 429-434, 2003. https://www.researchgate.net/publication/10581201_The_impact_of_dental_appearance_on_the_appraisal_of_personal_characteristics

PAOLUCCI, B.; GÜREL, G.; COACHMAN, C. Visagismo: a arte de personalizar o desenho do sorriso. São Paulo: VM Cultural, 2011. P. 223-247. <https://pt.scribd.com/document/407464556/VISAGISMO-BRAULIO-PAOLUCCI-pdf>





PAOLUCCI, B. et al. Visagismo odontológico: a personalização do sorriso. Revista Clínica Internacional de Estética Dental, v. 8, n. 2, p. 34-43, 2012.

<https://pt.scribd.com/document/407464556/VISAGISMO-BRAULIO-PAOLUCCI-pdf>

PELET, S. M. et al. A influência das mídias sociais nas tendências estéticas dentais. Revista Brasileira de Implantologia e Ciências da Saúde, v. 6, n. 9, p. 3470–3500, 2024.

https://www.researchgate.net/publication/384242663_A_INFLUENCIA_DAS_MIDIAS_SOCIAIS_NAS_TENDENCIAS_ESTETICAS_DENTAIS_E_FACIAIS_UMA_REVISAO_DE_LITERATURA

RAJPUT, A. et al. Gender-based comparison of maxillary anterior teeth. International Journal of Advanced Research in Dental and Medical Sciences, v. 6, n. 4, p. 122-128, 2018.

https://www.researchgate.net/publication/333516649_Gender_Based_Comparison_of_the_Relationships_of_Maxillary_Anterior_Teeth_and_Facial_Measurements

ROMEO, G. Smile makeover and oral facial harmony concept. International Journal of Esthetic Dentistry, v. 16, n. 2, p. 202-215, 2021.

https://www.researchgate.net/publication/351493721_Smile_makeover_and_the_oral_facial_harmony_concept_in_a_new_era_relationship_between_tooth_shape_and_face_configuration

SAMORODNITZKY-NAVEH, G. R.; GEIGER, S. B.; LEVIN, L. Patients' satisfaction with dental esthetics. Journal of the American Dental Association, v. 138, n. 6, p. 805-808, 2007. DOI: 10.14219/jada.archive.2007.0269.

https://www.researchgate.net/publication/6291763_Patients'_satisfaction_with_dental_esthetics

SANDEEP, N. et al. Analysis of maxillary anterior teeth dimensions. Journal of International Oral Health, v. 7, n. 9, p. 18-21, 2015.

https://www.researchgate.net/publication/282609251_An_Analysis_of_Maxillary_Anterior_Teeth_Dimensions_for_the_Existence_of_Golden_Proportion_Clinical_Study

SATHE, S. et al. Correlative evaluation of temperaments and smile proportions. Journal of Datta Meghe Institute of Medical Sciences University, v. 19, n. 4, p. 790-798, 2022.

https://www.researchgate.net/publication/359477791_Correlative_evaluation_of_temperaments_and_proportions_in_smile_for_invocation_of_customized_smile_in_young_individuals_using_photography

SILVA SANTOS, A. K. et al. Padrões estéticos como elementos norteadores. RECIMA21, v. 5, n. 6, 2024. <https://recima21.com.br/recima21/article/view/5333/3655>





SOARES, G. P. et al. Prevalência da proporção áurea em indivíduos adultos-jovens. Revista Odonto Ciência, v. 54, p. 346–350, 2006.

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fo/article/download/1201/959/0>

TANIKONDA, R. et al. Correlation between dentofacial esthetics and temperament. Contemporary Clinical Dentistry, v. 9, p. 83-87, 2018.

https://journals.lww.com/cocd/fulltext/2018/09010/correlation_between_dentofacial_esthetics_and.18.aspx

TINOCO, G. C. A. et al. O impacto da vida online sobre a autoimagem. Revista Ibero-Americana de Humanidades, v. 9, n. 3, p. 728-737, 2023.

<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8712/3473>

YANKOV, B. et al. Software application for smile design automation using the visagism theory. In: International Conference on Computer Systems and Technologies, 17., 2016, Palermo. Proceedings... New York: ACM, 2016. P. 237–244. DOI:

10.1145/2983468.2983521. https://ilievdent.com/wp-content/uploads/2019/12/p237-yankov.pdf?utm_source=chatgpt.com

ZAUGG, F. L. et al. Influence of age and gender on orofacial esthetics. Journal of Esthetic and Restorative Dentistry, v. 34, n. 6, p. 959-968, 2022

https://www.researchgate.net/publication/359439624_The_influence_of_age_and_gender_on_perception_of_orofacial_esthetics_among_laypersons_in_Switzerland

Recebido em: 20/04/2026

Aprovado em: 02/05/2026

Publicado em: 19/05/2026

